Profissional: João Paulo Soares Batista CRP: 04/55870
Cidade: Capitão Enéas/MG
Modalidade: Avaliação Psicologica, com entrevista clínica e aplicação de instrumentos autorizados para administração online, conforme orientações do CFP.

Paciente: Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira
Estado civil: Solteriro
Data de nascimento:09/04/2007
Endereço:Av. Pio Mineiro 476 F
Profissão: Estudante

Este laudo é um documento extrajudicial, elaborado exclusivamente para a finalidade descrita, conforme previsto nas Resoluções CFP no 06/2019, no 01/2009 e no Código de Ética Profissional do Psicólogo (CFP no 010/2005). Possui caráter sigiloso e não deve ser utilizado fora do contexto da demanda que o originou. O profissional responsável não se responsabiliza por usos indevidos, interpretações equivocadas ou encaminhamentos realizados sem sua autorização prévia.

A avaliação neuropsicológica foi realizada em formato online, conforme a Resolução CFP nº 11/2018, por meio de videoconferência síncrona. As entrevistas e os instrumentos autorizados para aplicação remota foram administrados de maneira padronizada, assegurando condições técnicas adequadas para a validade dos resultados.

Descrição da demanda

O paciente buscou avaliação para investigar queixas relacionadas ao funcionamento cognitivo e comportamental, a fim de esclarecer suas dificuldades e orientar conduta clínica.

Procedimento

A avaliação neuropsicológica foi realizada por meio de entrevista clínica semi-estruturada, observação clínica sistemática e aplicação de instrumentos psicológicos padronizados, contemplando diferentes domínios cognitivos,

funções executivas e aspectos comportamentais relevantes ao objetivo avaliativo.

Foram utilizados os seguintes instrumentos:

- AOL – Avaliação da Organização Lógica
  - Forma C – Atenção Concentrada
  - Forma D – Atenção Dividida
  - Forma A – Atenção Alternada
- TOL-BR – Teste da Torre de Londres (versão brasileira), para avaliação da capacidade de planejamento e organização de ações;
- MVPT – Teste de Percepção Visual e Habilidades Motoras Visuais, para avaliação da memória visual de reconhecimento de curto prazo;
- MFFT-BR – Matching Familiar Figures Test (versão brasileira), para avaliação do estilo cognitivo, controle inibitório e tempo de reação;
- TRI – Teste de Raciocínio Indutivo (Torre), para avaliação do funcionamento intelectual geral e velocidade de processamento;
- EPR – Escala de Potencial de Resiliência, para avaliação de aspectos emocionais, autorregulatórios e recursos pessoais;
- Escala de Autorrelato de Barkley, para investigação de dificuldades relacionadas às funções executivas e autorregulação no cotidiano.

Todos os procedimentos foram aplicados e interpretados em conformidade com as normas técnicas, éticas vigentes e manuais específicos de cada instrumento, assegurando fidedignidade e rigor metodológico ao processo avaliativo.

Análise

O avaliado refere que buscou a avaliação em função da forma como se sente em relação ao seu desempenho cognitivo e emocional, especialmente no que se refere à atenção e organização. Relata que ele próprio percebeu essas dificuldades, presentes desde a infância, com prejuízos mais evidentes no contexto dos estudos. O impacto desses sintomas em sua rotina atual é

avaliado como elevado, com intensidade referida de 8 em uma escala de 0 a 10.

Durante a infância, foi descrito como uma criança “muito atentada”, agitada e inquieta. Apresentava dificuldade para manter a atenção em sala de aula, esquecia materiais escolares com frequência e recebia reclamações recorrentes de professores, tendo inclusive mudado de sala em determinado período. Relata dificuldade para concluir tarefas escolares e comportamento impulsivo, como interrupção frequente dos outros. Não houve repetência escolar.

Na adolescência, as dificuldades atencionais permaneceram, principalmente em atividades acadêmicas. O avaliado refere procrastinação frequente relacionada aos estudos, dificuldade em manter rotina de estudos e problemas com prazos, apesar de conseguir realizar as entregas. Relata ainda conflitos interpessoais, impulsividade em decisões e mudanças de interesse de intensidade moderada.

Na vida adulta, o avaliado descreve dificuldade em manter a atenção em tarefas prolongadas, distração frequente por pensamentos, leitura com baixa assimilação do conteúdo e necessidade constante de reler informações. Relata iniciar tarefas sem conseguir concluí-las, evitar atividades que exigem esforço mental sustentado, esquecer compromissos, perder objetos importantes e apresentar dificuldades de organização. Refere sensação recorrente de “mente desligando”.

Observam-se também manifestações comportamentais como inquietação interna, dificuldade para relaxar, fala excessiva, interrupção de outras pessoas com tentativa consciente de mudança, dificuldade em esperar, impulsividade ocasional e sensação constante de estar sempre “ligado”, além de dificuldade em permanecer em atividades passivas.

No que se refere às funções executivas, o avaliado não utiliza estratégias estruturadas de organização, como agenda ou aplicativos. Apresenta dificuldade em seguir planejamentos e priorizar tarefas, além de procrastinação

frequente relacionada aos estudos. Apesar disso, consegue cumprir prazos. Não refere dificuldade em planejar o futuro nem esquecimento de etapas importantes, embora relate sensação ocasional de sobrecarga.

Os relatos indicam impacto funcional significativo nos estudos, nos relacionamentos, na vida financeira, no estado emocional e na autoestima. Não há histórico de advertências ou baixo rendimento no contexto de trabalho.

Quanto ao histórico médico e familiar, o avaliado relata uso prévio de medicação sem prescrição médica. Nega histórico familiar conhecido de transtornos do neurodesenvolvimento, havendo apenas relatos informais de transtornos psiquiátricos envolvendo avô e tio.

Escala de Barkley

A análise das respostas na Escala de Disfunções Executivas de Barkley – versão intermediária indica a presença de prejuízos relevantes em múltiplos domínios das funções executivas. Observa-se dificuldade frequente para iniciar tarefas que exigem esforço mental, manter a atenção em atividades prolongadas e sustentar o foco até a conclusão das tarefas iniciadas. Há relato recorrente de esquecimento de compromissos, dificuldade em lembrar o que foi planejado e tendência a deixar tarefas incompletas, sugerindo comprometimento nos processos de memória de trabalho e autorregulação do comportamento orientado a metas.

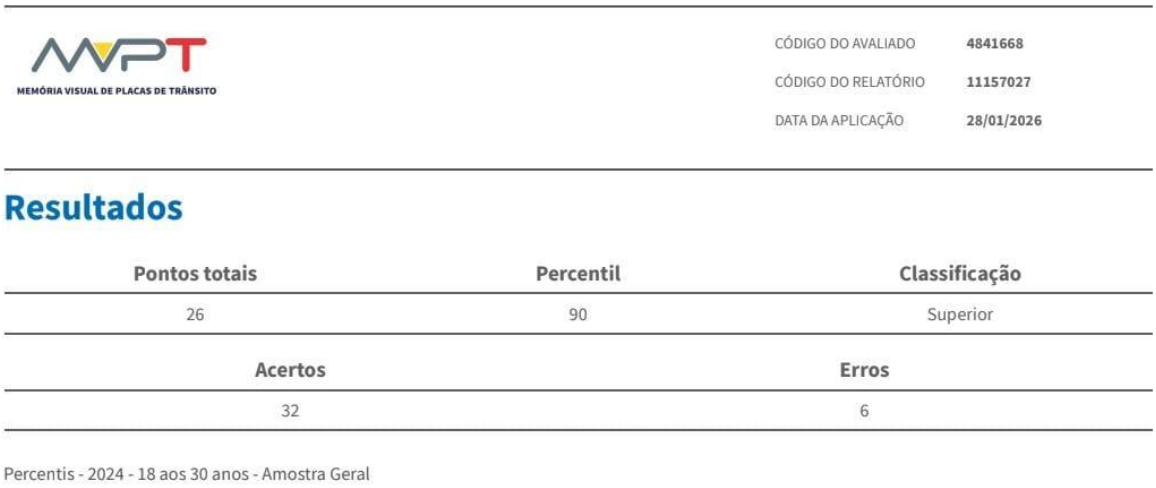
Também se evidenciam dificuldades significativas na organização do tempo, definição de prioridades e manutenção de rotinas consistentes, com tendência à procrastinação, especialmente diante de demandas que exigem esforço cognitivo contínuo. O avaliado refere sentir-se facilmente sobrecarregado quando há múltiplas tarefas simultâneas, além de apresentar prejuízo na adaptação do comportamento conforme as exigências da situação.

No domínio do controle emocional e da regulação comportamental, as respostas indicam reatividade emocional diante de frustrações, dificuldade em controlar impulsos em situações de estresse e menor tolerância a atividades que exigem paciência. Há ainda indícios de dificuldade em manter motivação

em metas de longo prazo e em sustentar o engajamento quando o interesse inicial diminui.

Por outro lado, algumas respostas sugerem preservação parcial de habilidades relacionadas ao cumprimento de prazos, tomada de decisões mais ponderadas em determinadas situações e capacidade ocasional de adaptação a mudanças de rotina, ainda que com esforço. No entanto, tais recursos parecem insuficientes para neutralizar os prejuízos funcionais observados no cotidiano, sobretudo nas demandas acadêmicas, organizacionais e emocionais.

De modo geral, o padrão de respostas revela um funcionamento executivo caracterizado por dificuldades persistentes em atenção sustentada, planejamento, organização, autorregulação emocional e controle inibitório, compatível com um perfil de disfunções executivas clinicamente relevantes, frequentemente associado a quadros de TDAH na vida adulta, devendo ser interpretado em conjunto com a entrevista clínica, histórico desenvolvimental e demais instrumentos psicológicos aplicados.



MVPT
MEMÓRIA VISUAL DE PLACAS DE TRÂNSITO

CÓDIGO DO AVALIADO	4841668
CÓDIGO DO RELATÓRIO	11157027
DATA DA APLICAÇÃO	28/01/2026

Resultados

Pontos totais	Percentil	Classificação
26	90	Superior

Acertos	Erros
32	6

Percentis - 2024 - 18 aos 30 anos - Amostra Geral

Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira foi submetido(a) ao MVPT e obteve uma pontuação bruta total de 26 ponto(s), que corresponde ao percentil 90. Esse resultado indica que, quando comparado(a) às pessoas da amostra normativa, Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira dispõe de capacidade de memória visual de reconhecimento de curto prazo bastante acima da média, ou seja, apresenta facilidade para codificar e reter informações visuais temporárias para uma variedade de tarefas.

Pontos Positivos

O avaliado apresenta desempenho significativamente acima da média em memória visual de reconhecimento de curto prazo, indicando boa capacidade de codificação, retenção e recuperação de informações visuais temporárias. Tal desempenho favorece a execução de tarefas que envolvem identificação, discriminação e recordação de estímulos visuais, bem como atividades que exigem rapidez e precisão no processamento visual.

Pontos a Desenvolver

Apesar do bom desempenho em memória visual de reconhecimento, recomenda-se estimular a integração dessa habilidade com estratégias de organização, planejamento e manutenção da atenção em tarefas prolongadas, de modo a potencializar a aplicação funcional dessa capacidade em contextos acadêmicos e cotidianos. O desenvolvimento de estratégias que auxiliem na gestão da atenção pode contribuir para melhor aproveitamento do potencial cognitivo identificado.

EPR

Escala dos Pilares da Resiliência

CÓDIGO DO AVALIADO	**4841668**
CÓDIGO DO RELATÓRIO	**11157026**
DATA DA APLICAÇÃO	**28/01/2026**

Resultados

Escalas	Valor	Percentil	Classificação
Aceitação positiva de mudança (APM)	20	99	Muito Alta
Autoconfiança (AC)	40	10	Muito Baixa
Autoeficácia (AE)	77	80	Alta
Bom humor (BH)	25	99	Muito Alta
Controle emocional (CE)	39	20	Muito Baixa
Empatia (E)	11	1	Muito Baixa
Independência (I)	14	50	Média
Orientação positiva para o futuro (OPF)	55	99	Muito Alta
Reflexão (R)	29	60	Média
Sociabilidade (S)	19	80	Alta
Valores positivos (VP)	28	70	Alta

Interpretações - Pilares mais fortes Aceitação positiva de mudança (APM) - Muito Alta: Se adapta positivamente e com muita facilidade às situações adversas que alterem de alguma forma sua rotina, tais como perda de um emprego, doença que cause alguma sequela, mudança de moradia para outro local ou para uma residência de menor padrão que o habitual. Reconhece facilmente que as mudanças e as situações difíceis podem oferecer oportunidades de crescimento. Autoeficácia (AE) - Alta: Acredita ser capaz de trazer soluções para os problemas de forma criativa e inovadora. É confiante em sua maneira de colocar os planos em prática a fim de atingir o objetivo final, além sentir-se confiante para ter iniciativa na resolução de problemas relacionados à família, ao trabalho e aos problemas pessoais. Bom humor (BH) - Muito Alta: É bastante capaz de lidar com os problemas de forma leve e esforça-se para tornar o ambiente agradável, mesmo ao se deparar com alguma discussão ou situação de conflito. Sempre consegue relevar seus problemas pessoais, colocando-se de maneira alegre diante de dificuldades para resolvê-los em momento oportuno. Independência (I) - Média: Na maioria das vezes consegue resolver seus problemas de forma independente. Embora não dependa de outras pessoas para se divertir, pode sentir-se isolado(a) eventualmente. Orientação positiva para o futuro (OPF) - Muito Alta: Pensa positivamente em relação aos acontecimentos de sua vida, seja no campo profissional, familiar ou pessoal, e que, além disso, tem objetivos claros e luta para concretizá-los, por acreditar que irá vencer. Acredita que seus os esforços trarão algo de bom para o futuro. A classificação muito alta acentua essas características. Reflexão (R) - Média: Nem sempre consegue entrar em contato com seus problemas e refletir sobre seus atos e consequências, podendo esporadicamente tomar decisões impensadas. Sociabilidade (S) - Alta: Gosta de se comunicar, dialogar e interagir com os demais. Demonstra habilidade social suficiente para buscar ajuda para resolver algum problema, pois tem confiança nas pessoas. Valores positivos (VP) - Alta: É uma pessoa bem-intencionada em suas ações e honesta mesmo quando seu sucesso depende do contrário, pois prefere viver com dignidade e procura estender seus princípios às pessoas de seu convívio. Interpretações - Pilares mais fragilizados Autoconfiança (AC) - Muito Baixa: Descreveu-se com falta de iniciativa para resolver seus próprios problemas e desiste facilmente de cumprir uma tarefa quando a exigência se torna maior, além de não assumir responsabilidades por

acreditar não ser capaz de cumpri-las. Demonstrou muita insegurança tanto na vida pessoal como profissional. Deixa se abater quando é criticado(a), pois não é seguro(a) em relação às suas qualidades. Controle emocional (CE) - Muito Baixa: Demonstrou falta de capacidade para controlar as emoções diante de eventos estressores. Perde facilmente a concentração e fica irritado(a) pensando nos problemas do dia a dia. Sente-se nervoso(a) quando alguém discorda de seus pensamentos e quando está com raiva devido a algum problema pessoal, pode ser rude com pessoas do convívio. A classificação muito baixa acentua essas características.

Empatia (E) - Muito Baixa: Não consegue perceber o estado emocional de outras pessoas. Pode interpretar mal o comportamento dos outros, não compreendendo as razões que o levaram a agir de determinado modo. Não tem habilidade de perceber se as pessoas que o rodeiam estão passando por algum problema.

Recursos Pessoais

A análise dos resultados indica a presença de pilares pessoais significativamente fortalecidos, especialmente no que se refere à adaptação, visão de futuro e recursos socioemocionais. Observa-se Aceitação Positiva de Mudança muito elevada, sugerindo elevada capacidade de adaptação a situações adversas e mudanças inesperadas, com tendência a reconhecer experiências difíceis como oportunidades de aprendizado e crescimento. Esse recurso favorece o enfrentamento de perdas, transições e desafios ao longo da vida.

A Autoeficácia elevada indica que o avaliado acredita em sua capacidade de resolver problemas de forma criativa e eficaz, demonstrando confiança para planejar e executar ações voltadas à solução de demandas pessoais, familiares e profissionais. Tal característica contribui para iniciativa e persistência frente a objetivos.

O Bom Humor muito elevado revela habilidade consistente para lidar com dificuldades de maneira leve, buscando manter um clima emocional positivo mesmo em situações de conflito ou tensão. Essa postura favorece relações interpessoais e contribui para a redução do impacto emocional imediato de situações estressoras.

A Orientação Positiva para o Futuro muito elevada demonstra expectativa otimista em relação aos acontecimentos da vida, com presença de metas claras e crença de que os esforços atuais resultarão em conquistas futuras. Essa característica fortalece a motivação e o engajamento em projetos de longo prazo.

A Sociabilidade elevada indica facilidade para comunicação, interação e busca de apoio social, com confiança nas relações interpessoais. Já os Valores Positivos elevados sugerem postura ética, honestidade e coerência entre princípios pessoais e comportamento, mesmo diante de situações em que vantagens poderiam ser obtidas por meios contrários aos próprios valores.

A Independência em nível médio aponta que, em geral, o avaliado consegue lidar com suas demandas de forma autônoma, embora possa vivenciar, em alguns momentos, sentimentos de isolamento. A Reflexão em nível médio indica capacidade parcial de análise das próprias ações e consequências, podendo ocasionalmente tomar decisões impulsivas.

Aspectos a Desenvolver

Os resultados também evidenciam pilares emocionais fragilizados, os quais merecem atenção clínica. A Autoconfiança muito baixa sugere insegurança significativa quanto às próprias capacidades, com tendência à desistência diante de exigências mais elevadas, dificuldade em assumir responsabilidades e sensibilidade acentuada a críticas, tanto no âmbito pessoal quanto profissional.

O Controle Emocional muito baixo indica dificuldade importante na regulação das emoções frente a eventos estressores, com prejuízo na concentração, irritabilidade frequente e reatividade emocional em situações de discordância. Em momentos de raiva ou frustração, pode apresentar comportamentos impulsivos ou respostas inadequadas no convívio social.

A Empatia muito baixa aponta limitação na percepção e compreensão do estado emocional de outras pessoas, podendo ocorrer interpretações distorcidas de comportamentos alheios e dificuldades na leitura das intenções ou sentimentos do outro, o que pode impactar negativamente as relações interpessoais.

AOL

Atenção on-line - Alternada

CÓDIGO DO AVALIADO	4841668
CÓDIGO DO RELATÓRIO	11157014
DATA DA APLICAÇÃO	28/01/2026

Resultados

Pontos	Percentil	Classificação
48	25	Médio inferior

Acertos	Erros	Omissões
55	0	7

Percentis - 2017 - 18 a 33 anos - Amostra Geral

Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira foi submetido(a) ao teste AOL-A e obteve uma pontuação bruta total de 48 ponto(s), que corresponde ao percentil 25. Esse resultado indica que Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira apresenta uma atenção alternada um pouco abaixo da média, se comparado(a) às pessoas da amostra normativa, o que indica muita dificuldade para direcionar o foco da atenção ora em um estímulo, ora em outro, em um tempo predeterminado. Considerando as atribuições da função na qual essa pessoa atua (ou atuará), é interessante verificar até que ponto essa dificuldade pode interferir em suas atividades diárias.

Ao responder ao teste AOL-A Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira obteve uma média de tempo de reação de 2.63, que corresponde à classificação Alto. Esse resultado sugere que Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira despende um tempo maior para responder diante de um estímulo-alvo, se comparado(a) às pessoas da amostra normativa.

Pontos Positivos

O avaliado demonstra capacidade de responder de forma precisa às demandas do teste, ainda que com maior tempo de resposta, o que pode indicar postura mais cuidadosa e tentativa de evitar erros. Esse padrão sugere preservação da

atenção em tarefas estruturadas, especialmente quando há clareza de instruções e tempo suficiente para execução, favorecendo o desempenho em atividades que permitem ritmo mais controlado.

Aspectos a Desenvolver

Observa-se dificuldade na atenção alternada, evidenciada por desempenho abaixo da média, indicando limitação na capacidade de alternar o foco atencional entre estímulos distintos dentro de um intervalo de tempo determinado. Tal aspecto pode impactar tarefas que exigem flexibilidade cognitiva, alternância rápida entre atividades e resposta ágil a múltiplas demandas. O tempo de reação elevado sugere lentificação no processamento das informações, o que aponta para a necessidade de desenvolvimento de estratégias que favoreçam maior agilidade cognitiva, otimização do foco atencional e adaptação a contextos que exigem respostas mais rápidas.

AOL

Atenção on-line - Dividida

CÓDIGO DO AVALIADO	4841668
CÓDIGO DO RELATÓRIO	11157012
DATA DA APLICAÇÃO	28/01/2026

Resultados

Pontos	Percentil	Classificação
13.5	10	Inferior

Acertos	Erros	Omissões
16.5	2	1

Percentis - 2017 - 18 a 33 anos - Amostra Geral

Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira foi submetido(a) ao teste AOL-D e obteve uma pontuação bruta total de 13.5 ponto(s), que corresponde ao percentil 10. Esse resultado indica que Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira dispõe de uma atenção dividida abaixo da média, se comparado(a) às pessoas da amostra normativa, o que indica muita dificuldade para focalizar sua atenção em dois ou mais estímulos simultaneamente, em um tempo predeterminado. Considerando as atribuições da função na qual essa pessoa atua (ou atuará), é interessante verificar até que ponto essa dificuldade pode interferir em suas atividades diárias.

Ao responder ao teste AOL-D Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira obteve uma média de tempo de reação de 12, que corresponde à classificação Muito Alto. Esse resultado sugere que Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira despende um tempo muito maior para responder diante de um estímulo-alvo, se comparado(a) às pessoas da amostra normativa.

Pontos Positivos

Apesar do desempenho abaixo da média em atenção dividida, o avaliado demonstra capacidade de manter-se engajado na tarefa até sua conclusão, o que indica persistência frente a demandas cognitivas estruturadas. O padrão de respostas, associado ao tempo de reação elevado, pode refletir postura mais cautelosa, com tentativa de responder de forma controlada, especialmente em situações que envolvem múltiplos estímulos.

Pontos a Desenvolver

Observa-se dificuldade significativa na atenção dividida, evidenciada por desempenho abaixo da média, indicando limitação na capacidade de focalizar simultaneamente dois ou mais estímulos em um tempo predeterminado. Tal dificuldade pode impactar atividades que exigem manejo concomitante de informações, multitarefa e respostas rápidas a demandas paralelas. O tempo de reação muito elevado sugere lentificação importante no processamento das informações, apontando para a necessidade de desenvolvimento de estratégias que favoreçam maior agilidade cognitiva, melhor gerenciamento atencional e adaptação a contextos que exijam respostas simultâneas e rápidas.

AOL

Atenção on-line - Concentrada

CÓDIGO DO AVALIADO	4841668
CÓDIGO DO RELATÓRIO	11157013
DATA DA APLICAÇÃO	28/01/2026

Resultados

Pontos	Percentil	Classificação
35	10	Inferior

Acertos	Erros	Omissões
47	0	12

Percentis - 2017 - 18 a 33 anos - Amostra Geral

Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira foi submetido(a) ao teste AOL-C e obteve uma pontuação bruta total de 35 ponto(s), que corresponde ao percentil 10. Esse resultado indica que Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira apresenta uma atenção concentrada abaixo da média, se comparado(a) às pessoas da amostra normativa, o que indica muita dificuldade para focar sua atenção em apenas uma fonte de informação em detrimento de outros estímulos, em um tempo predeterminado. Considerando as atribuições da função na qual essa pessoa atua (ou atuará), é interessante verificar até que ponto essa dificuldade pode interferir em suas atividades diárias.

Ao responder ao teste AOL-C Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira obteve uma média de tempo de reação de 3.13, que corresponde à classificação Alto. Esse resultado sugere que Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira despende um tempo maior para responder diante de um estímulo-alvo, se comparado(a) às pessoas da amostra normativa.

Pontos Positivos

Apesar do desempenho abaixo da média em atenção concentrada, o avaliado demonstra capacidade de manter-se na tarefa proposta até sua conclusão, o que indica persistência e comprometimento frente a demandas estruturadas. O tempo de reação elevado pode refletir postura mais cautelosa e tentativa de responder com maior controle, especialmente em situações que exigem precisão, favorecendo a redução de erros quando há menor pressão temporal.

Pontos a Desenvolver

Observa-se dificuldade significativa na atenção concentrada, evidenciada por desempenho abaixo da média, indicando limitação na capacidade de manter o foco em uma única fonte de informação por tempo prolongado, especialmente diante de estímulos concorrentes. Tal dificuldade pode impactar atividades que exigem foco sustentado, precisão e resistência à distração. O tempo de reação elevado sugere lentificação no processamento da informação, apontando para a necessidade de desenvolvimento de estratégias que favoreçam maior agilidade cognitiva, manutenção do foco atencional e melhor manejo de distrações em contextos de maior demanda.

TORRE DE LONDRES

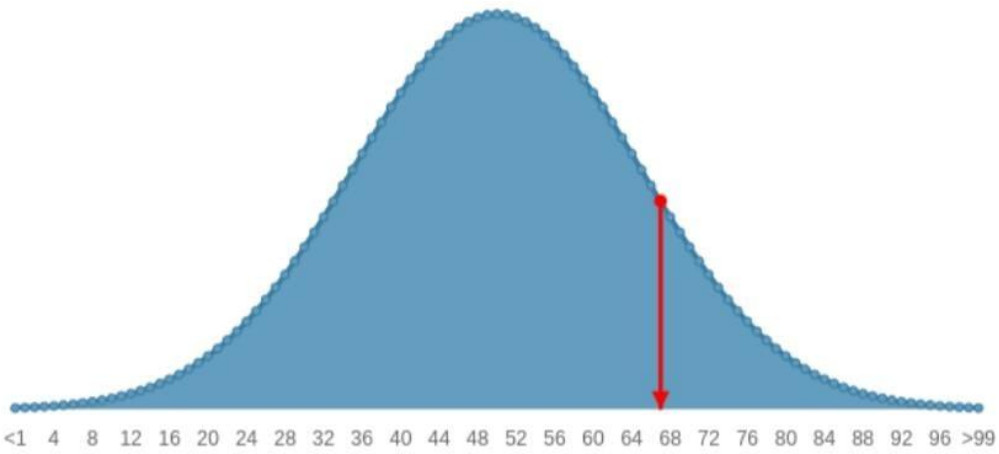
CÓDIGO DO AVALIADO	**4841668**
CÓDIGO DO RELATÓRIO	**11157028**
DATA DA APLICAÇÃO	**28/01/2026**

Resultados

Escore total	Percentil	Classificação
51	67	Média

Percentis - 2023 - 16 a 18 anos

Análise gráfica



A pontuação obtida por Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira no teste TOL-BR indica que sua performance se encontra no percentil 67 em comparação às normas brasileiras do teste. Com base neste resultado, podemos classificar sua capacidade de planejamento como Média, ou seja, indica desempenho na faixa de normalidade. Salientamos que, para uma caracterização mais eficiente da capacidade de planejamento do(a) avaliado(a), é fundamental que esses resultados sejam comparados com outras medidas e relatos sobre a forma como são planejadas as atividades do dia a dia de cada um.

Pontos Positivos

O avaliado apresenta capacidade de planejamento dentro da faixa de normalidade, com desempenho classificado como médio quando comparado às normas brasileiras do instrumento. Esse resultado indica habilidade adequada para organizar ações, antecipar etapas e estruturar estratégias para alcançar objetivos, especialmente em situações estruturadas e com regras claras.

Pontos a Desenvolver

Apesar do desempenho dentro da média, recomenda-se observar a consistência da capacidade de planejamento em contextos cotidianos que envolvam múltiplas demandas, pressão temporal ou necessidade de flexibilidade. A integração dessa habilidade com estratégias de organização prática e autorregulação pode favorecer maior eficiência no planejamento das atividades diárias, sendo importante correlacionar os resultados do teste com outros instrumentos e com relatos do funcionamento no dia a dia.

MFFT
MATCHING FAMILIAR FIGURES TEST

CÓDIGO DO AVALIADO	4841668
CÓDIGO DO RELATÓRIO	11147279
DATA DA APLICAÇÃO	27/01/2026

Resultados

Avaliações	Escore total	Percentil	Classificação
Latência da primeira resposta	1175,14	2	Risco clínico
Erros	1	89	Média superior

Percentis - 2024 - 10 a 18 anos

Análise dos eixos

Velocidade	Lento
Acurácia	Cuidadoso

A pontuação obtida por Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira no MFFT-BR sugere que sua performance relativa ao tempo de reação pode ser encontrada no percentil 2 em comparação às normas brasileiras do teste, indicando tendência a respostas lentas em situações que demandam controle cognitivo. Por outro lado, conforme pode ser observado, Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira apresenta tendência a cometer menos erros do que o esperado, indicando um ótimo funcionamento do controle inibitório. Os resultados (conforme gráfico) mostram também a tendência a agir de forma mais lenta e cuidadosa no processamento de estímulos visuais e seleção de respostas. Salientamos que, para uma caracterização mais eficiente da capacidade de controle inibitório e estilo de resposta, é fundamental que esses resultados sejam comparados com outras medidas e relatos, sobre a forma como são planejadas as atividades do dia a dia de cada um.

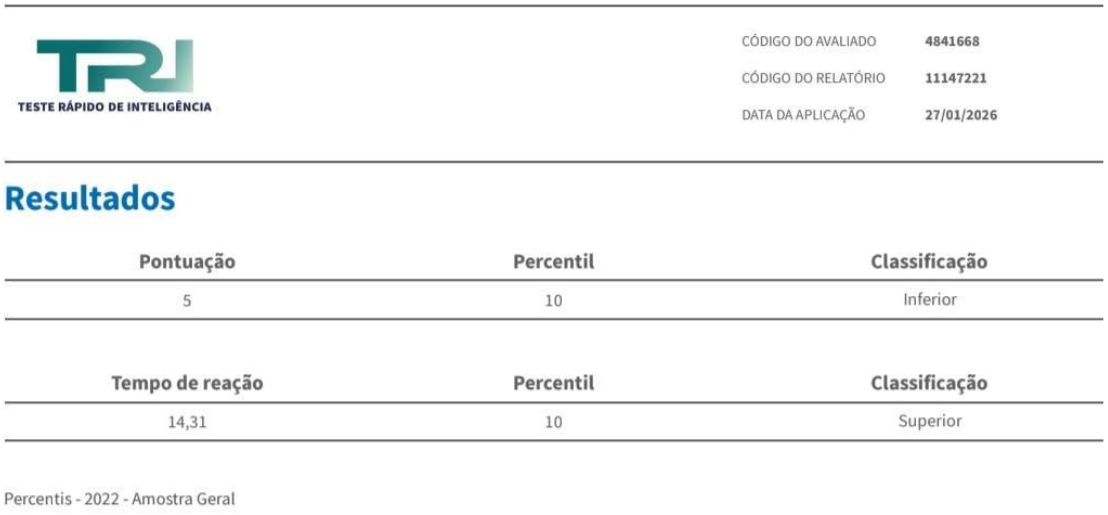
Pontos Positivos

Os resultados indicam bom funcionamento do controle inibitório, evidenciado pela tendência a cometer menos erros do que o esperado. Esse padrão sugere capacidade preservada de inibir respostas impulsivas, favorecendo escolhas mais precisas e criteriosas. O estilo de resposta mais cuidadoso contribui para maior acurácia no processamento de estímulos visuais e na seleção de

respostas, sendo um recurso importante em situações que exigem precisão e controle.

Pontos a Desenvolver

Observa-se tempo de reação significativamente lento, situado em percentil muito baixo, indicando lentificação no processamento cognitivo em tarefas que demandam controle atencional e tomada de decisão. Essa característica pode impactar o desempenho em contextos que exigem respostas rápidas ou sob pressão temporal. Recomenda-se o desenvolvimento de estratégias que favoreçam maior agilidade cognitiva e equilíbrio entre velocidade e precisão, bem como a análise integrada desses resultados com outras medidas e com o funcionamento cotidiano do avaliado.



TESTE RÁPIDO DE INTELIGÊNCIA

CÓDIGO DO AVALIADO	4841668
CÓDIGO DO RELATÓRIO	11147221
DATA DA APLICAÇÃO	27/01/2026

Resultados

Pontuação	Percentil	Classificação
5	10	Inferior

Tempo de reação	Percentil	Classificação
14,31	10	Superior

Percentis - 2022 - Amostra Geral

Pontuação - Inferior Este resultado indica que o(a) avaliado(a) dispõe de uma inteligência abaixo da média, se comparada às pessoas da amostra normativa, o que sugere dificuldade para solucionar problemas, relacionar ideias e adquirir novos conhecimentos. Tempo de reação - Superior Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira respondeu ao TRI e obteve um tempo de reação de 14.31 segundos, que corresponde ao percentil 10. Este resultado indica que o(a) Bernardo Lincoln Vasconcelos Nogueira levou em média esse período entre um acerto e outro no decorrer do teste e, quando comparado(a) à amostra normativa, teve um tempo de reação superior à maioria das pessoas.

Pontos Positivos

O tempo de reação classificado como superior indica que o avaliado tende a adotar um estilo de resposta mais cauteloso e deliberado, investindo maior tempo entre uma resposta correta e outra. Esse padrão pode favorecer maior controle das respostas, redução de impulsividade e maior cuidado na execução de tarefas, especialmente em contextos que permitem ritmo mais lento e exigem atenção aos detalhes.

Pontos a Desenvolver

A pontuação geral classificada como inferior sugere desempenho intelectual abaixo da média quando comparado à amostra normativa, indicando dificuldades na resolução de problemas, no estabelecimento de relações entre ideias e na aquisição de novos conhecimentos. Associado ao tempo de reação elevado, esse resultado aponta para lentificação no processamento cognitivo, o que pode impactar o desempenho em situações que exigem rapidez, flexibilidade cognitiva e adaptação a novas demandas. Recomenda-se o desenvolvimento de estratégias que favoreçam maior eficiência no raciocínio, otimização do tempo de resposta e melhor aproveitamento dos recursos cognitivos disponíveis, bem como a análise integrada desses achados com outras medidas cognitivas e com o funcionamento cotidiano do avaliado.

Conclusão Diagnostica

A presente avaliação psicológica, fundamentada em entrevista clínica, anamnese desenvolvimental, autorrelatos, análise do impacto funcional e aplicação de instrumentos psicológicos padronizados, evidencia um padrão persistente de prejuízos atencionais e de funções executivas, com início na infância, continuidade ao longo do desenvolvimento e impacto funcional significativo na vida acadêmica, emocional, relacional e organizacional do avaliado.

Os resultados indicam comprometimento relevante nos diferentes sistemas da atenção, incluindo atenção concentrada, alternada e dividida, com desempenho

abaixo da média nos instrumentos específicos (AOL-C, AOL-A e AOL-D), associado a tempos de reação consistentemente elevados, sugerindo lentificação no processamento cognitivo e maior esforço para manter e gerenciar o foco atencional, especialmente em situações que exigem rapidez, multitarefa ou resistência à distração.

No domínio das funções executivas, observam-se dificuldades clinicamente relevantes relacionadas à organização, iniciação e manutenção de tarefas, priorização de demandas, manejo do tempo, autorregulação emocional e controle do comportamento orientado a objetivos, corroboradas pelos dados de autorrelato e pelo impacto funcional descrito. Apesar dessas fragilidades, identificam-se recursos preservados, como capacidade de planejamento dentro da faixa de normalidade (TOL-BR), controle inibitório adequado, com baixa taxa de erros (MFFT-BR), e memória visual de reconhecimento de curto prazo significativamente acima da média (MVPT), configurando um perfil cognitivo heterogêneo, característico de quadros de disfunção executiva.

O histórico desenvolvimental revela que as dificuldades atencionais e comportamentais estavam presentes antes dos 12 anos de idade, com relatos de desatenção, agitação, impulsividade e prejuízos no contexto escolar, atendendo ao critério de início precoce. Tais dificuldades mantiveram-se na adolescência e na vida adulta, com prejuízos persistentes e clinicamente significativos, não sendo plenamente explicadas por fatores emocionais isolados, condições médicas ou uso de substâncias.

Dessa forma, a convergência entre os dados clínicos, históricos, funcionais e psicométricos sustenta que o funcionamento observado é compatível com Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) no adulto, com predomínio de desatenção, conforme os critérios diagnósticos estabelecidos pelo DSM-5-TR. Ressalta-se que os aspectos emocionais associados, como insegurança, baixa autoconfiança e dificuldades de regulação emocional, parecem atuar como fatores agravantes e/ou secundários ao padrão atencional e executivo identificado.

Encaminhamentos

Diante dos resultados obtidos na presente avaliação psicológica, recomenda-se:

1. Encaminhamento para avaliação médica especializada, preferencialmente com psiquiatra ou neurologista, para análise diagnóstica integrada e consideração da necessidade de intervenção farmacológica, considerando o impacto funcional significativo dos sintomas atencionais e executivos identificados.
2. Indicação de acompanhamento psicoterapêutico, com foco em Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) ou abordagens baseadas em evidências para o manejo do TDAH em adultos, visando o desenvolvimento de estratégias para organização, planejamento, manejo do tempo, autorregulação emocional, redução da procrastinação e fortalecimento da autoconfiança.
3. Psicoeducação sobre TDAH, abrangendo compreensão do transtorno, funcionamento atencional e executivo, identificação de gatilhos de desatenção e estratégias práticas para o cotidiano, favorecendo maior adesão ao tratamento e redução do impacto emocional associado.
4. Treino de habilidades executivas, com ênfase em:
    - uso sistemático de agendas, aplicativos e listas de tarefas;
    - técnicas de divisão de tarefas em etapas menores;
    - estratégias de priorização e gerenciamento do tempo;
    - estabelecimento de rotinas estruturadas e previsíveis.
5. Intervenções voltadas à regulação emocional, considerando as fragilidades identificadas em controle emocional e autoconfiança, com o objetivo de reduzir reatividade emocional, irritabilidade e respostas impulsivas diante de situações estressoras.
6. Avaliação complementar, se necessário, para investigação de comorbidades frequentemente associadas ao TDAH em adultos, como transtornos de ansiedade, humor ou dificuldades de autoestima, especialmente caso os sintomas emocionais persistam mesmo após intervenções iniciais.

7. Orientação quanto a adaptações acadêmicas ou profissionais, quando aplicável, como organização diferenciada de tarefas, flexibilização de prazos, redução de multitarefas simultâneas e ambientes com menor carga de estímulos distratores, visando minimizar prejuízos funcionais.
8. Reavaliação psicológica periódica, a fim de monitorar a evolução do quadro, a efetividade das intervenções implementadas e a necessidade de ajustes no plano terapêutico.

Capitão Enéas, MG – 02 de Fevereiro de 2026